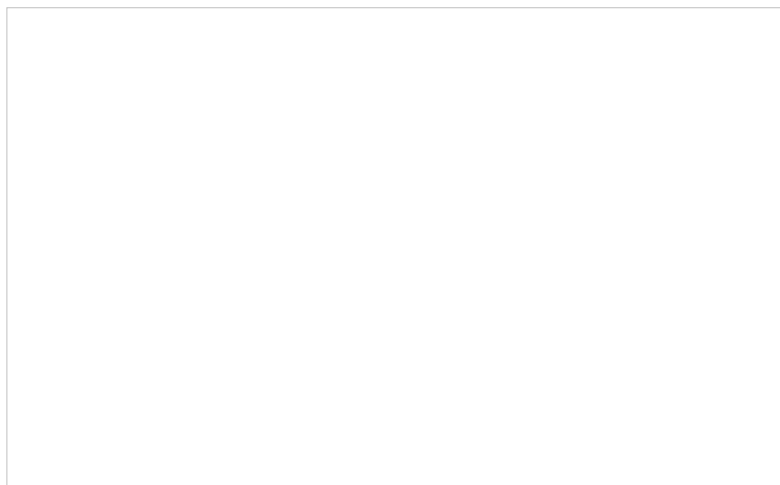


31/01/2017 03:14 - Decreto vai regulamentar visitação a parques estaduais de Rondônia



Rondônia é considerado guardião de uma das mais ricas biodiversidades, protegidas em 40 Unidades de Conservação, três delas na categoria de parques estaduais: Parque Estadual de Guajará-Mirim, Corumbiara e Serra dos Reis. A regulamentação da gestão do uso público desses parques deve ocorrer ainda neste mês, através de decreto governamental, um passo importante para que eles recebam visitação pública.

De acordo com o coordenador de Unidades de Conservação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), engenheiro florestal Denilson Trindade Silva, os parques estaduais são unidades de conservação de proteção integral que admitem a visitação com fins recreativos e serve como

instrumento para desenvolvimento de consciência ecológica.

Segundo ele, o decreto que traz as diretrizes sobre o uso público dos parques estaduais de Rondônia será apresentado ao secretário Wilson Salles, que o encaminhará para assinatura do governador ainda neste mês. Com o decreto assinado, o próximo passo será a publicação de portarias específicas para cada um dos três parques. “Esse documento vai servir para definir o que pode e não pode ser feito respeitando o plano de manejo de cada parque”, explicou Denilson Trindade.

Uma imensidão de áreas verdes, abrigo de uma flora e fauna diversa, as unidades de conservação possuem uma beleza de impressionar os olhos e também de gerar cobiça. O coordenador afirmou que a pressão sobre as unidades é constante assim também como a fiscalização. Por serem unidades de conservação de uso integral, não é admitido que haja moradores dentro dos parques estaduais.

Segundo a engenheira florestal Celi Arruda, em um levantamento fundiário realizado nos parques foi constatada que em nenhum deles há moradores. “O uso público de parques estaduais é direcionado para visitação com finalidade recreativa, esportiva, turística, histórico/cultural, pedagógica, artística, científica e atividades de conscientização ambiental, e é isso que vamos estar regulamentando através do decreto”, disse o coordenador.

“Com essa regulamentação também queremos mostrar que as unidades de conservação não são um empecilho para o desenvolvimento e sim são capazes de gerar emprego e renda, colocar Rondônia na rota internacional do turismo sustentável!”, avaliou a engenheira florestal.

Para a engenheira florestal, a regulamentação da visita pública aos parques através do decreto atrairá empreendimentos sustentáveis para o entorno dos parques. “Vai fomentar que empresas façam hotéis ecológicos no entorno dos parques devido o fluxo de visitação, haverá a necessidade de capacitar guias turísticos, ou seja, vai gerar impacto positivo na economia”, ponderou.

O coordenador destacou ainda que o decreto regulamenta também que seja dada prioridade para o uso da mão de obra da população tradicional do entorno das unidades em atividades geradas através do uso dos parques. “O decreto dará base para todas as ações que serão tomadas nos parques estaduais como a realização de projetos de ecoturismo e de preservação”, garante.

SUSTENTABILIDADE

Segundo o coordenador, dos três parques estaduais de Rondônia, dois deles, o Guajará-Mirim e o Corumbiara, já possuem plano de manejo, e o Serra dos Reis está com o plano de manejo em fase de licitação. Conforme a engenheira florestal, algumas ações estruturantes estão em andamento nos parques para torná-los aptos à visitação.

No Parque Estadual de Guajará-Mirim está sendo feita a liberação das trilhas, enquanto que no Corumbiara há projetos para construção de torres de observação. “Mas o decreto é considerado um instrumento importantíssimo para que esses projetos de ecoturismo avancem através de parcerias publico-privadas”, argumentou o coordenador.

O documento é considerado a porta de entrada para que os parques recebam investimentos para oferecer condições necessárias para receber turistas. “É um avanço enorme para o estado, isso vai possibilitar que Rondônia seja conhecido positivamente em relação às suas unidades de conservação. Nós temos várias cachoeiras e belezas cênicas que não são conhecidas mundialmente. Então esse trabalho de regulamentação é importantíssimo para que Rondônia venha ficar em destaque em relação às unidades de conservação”, disse o coordenador.

VISITAÇÃO

Os três parques estaduais de Rondônia já recebem visitação com a finalidade de pesquisa científica, mas a expectativa da coordenação é que a visitação turística tenha início no segundo semestre deste ano, começando pelo Parque Estadual de Guajará-Mirim. A unidade está localizada entre a Serra dos Pacaás Novos e planície. Possui uma floresta densa e ainda primitiva com animais silvestres como onça e anta. Além de possuir uma grande quantidade de pássaros e diversas cachoeiras, também é o guardião das principais nascentes dos rios de Rondônia.

Outro com previsão de ser aberto à visitação ainda neste ano é o Parque Estadual Corumbiara. Está localizado na fronteira de Rondônia com a Bolívia, em uma área de mais 420 mil hectares, e abriga três biomas: floresta amazônica, cerrado e pantanal. Há uma grande variedade de espécies florestais e animais como veados, aves e quelônios.

Já a visitação ao Parque Estadual Serra dos Reis depende ainda da realização do plano de manejo. O parque está localizado no município de Costa Marques e é considerado um banco de sementes natural de Rondônia devido ao tipo de floresta existente na região. Também abriga uma fauna diversa, inclusive o gavião real considerado uma espécie ameaçada de extinção.

O governo de Rondônia avança para a preservação das áreas verdes e a conscientização que é possível fortalecer a economia através de iniciativas sustentáveis, como o ecoturismo nos parques estaduais.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia